



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

CUIDADORES DE IDOSOS NO CENÁRIO BRASILEIRO

Liliane Nóbrega Santos- UFCG-lilianenobrega@gmail.com

Gerlane Ângela da Costa Moreira-UFCG- gerlaneejc@hotmail.com

Ruan Tcharle Pereira de Souza-UFCG-ruantcharles@gmail.com

Clarissa Gomes de Araújo-UFCG-clarissinhagomes@hotmail.com

Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga-UFCG-rodriropfq@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Envelhecimento é um processo evidenciado pela ocorrência de modificações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas do indivíduo em consequência da ação do tempo. Estima-se que o Brasil tenha 21 milhões de idosos, representando 11% da população. Esta parcela mostra que devemos ter uma maior preocupação nas questões envolvendo os cuidados prestados a essas pessoas. Faz-se necessário, portanto, a existência de um “cuidador” que demonstre a devida preocupação, atenção, respeito, dedicação e que acima de tudo esteja bem disposto a cuidar dos idosos. **OBJETIVO:** Conhecer os cuidadores de idosos no cenário brasileiro descritos na literatura científica. **METODOLOGIA:** Revisão Sistemática realizada nos meses de março e abril de 2013, composta de resumos publicados na base de dados da SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foram identificados 99 artigos, utilizando os descritores *cuidador and idosos and saúde*. Foram excluídos da amostra os artigos que não condiziam com o objetivo proposto, sendo selecionados 22 artigos. **RESULTADOS:** Verificou-se que a sobrecarga de atividades dos cuidadores pode promover isolamento social e resultar em conflitos com familiares. Foi ainda constatado que a sobrecarga física, emocional e social prejudica o cuidado prestado. Observou-se ainda, que as atividades do cuidar causam impaciência e cansaço. Estudos mostraram que alguns cuidadores tratavam

os idosos como crianças devido à relação de dependência. De acordo com a análise realizada, percebeu-se também que há predomínio do gênero feminino entre os cuidadores de idosos. Em relação à formação desses cuidadores, alguns se denominam enfermeiros mesmo não possuindo a graduação. Evidenciou-se que a maioria dos cuidadores eram filhos ou cônjuges dos idosos. Muitos dos quais, optaram por trabalhar em casa em horários restritos para poder cuidar dos idosos. Isso acontece devido ao medo de que seus parentes pudessem sofrer maus tratos caso fossem cuidados por terceiros, como foi verificado em alguns relatos encontrados na literatura analisada. Também foram mencionados sentimentos de vergonha e constrangimento por parte do cuidador, devido às limitações fisiológicas dos idosos. Por outro lado, houveram depoimentos em que os cuidadores mostraram-se satisfeitos em retribuir aos pais os cuidados prestados por toda a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Muitos ainda enxergam o processo de envelhecimento como uma fase de dependência e limitação, porém, hoje ela pode ser vivida como mais uma etapa da vida do indivíduo marcada por mudanças e adaptações, na qual o cuidador, a pessoa que orienta e presta os cuidados a pessoa idosa, deverá ter plena consciência do seu papel na vida dessas pessoas e que, acima de tudo, deverá estar sempre procurando capacitar-se para que a assistência dada seja cada vez melhor.

PALAVRA CHAVE: Cuidador, Idoso, Envelhecimento.

ÁREA TEMÁTICA: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.